

A INFLUÊNCIA DA EXPOSIÇÃO A VIOLÊNCIA NA AUTOPERCEPÇÃO DA SATISFAÇÃO COM A VIDA: UM ESTUDO DESCRITIVO CORRELACIONAL COM JOVENS E ADULTOS

Ludmilla Pereira Rodrigues ¹
Margareth Regina Gomes Verissimo de Faria ²

Introdução

O objetivo do presente trabalho, foi identificar quais os tipos de violência experienciados por jovens e adultos de 18 a 59 anos. Ademais detectar se tais experiências influenciam na autopercepção da satisfação com a vida.

Métodos

Para a obtenção de dados utilizou-se questionário sociodemográfico com intenção de realizar uma análise profunda do público-alvo, composta por idade, gênero, situação de residência, renda familiar, etnia e religião. O estudo utilizou os seguintes instrumentos:

Escala de Satisfação de Vida é apontada como um dos componentes do bem-estar subjetivo, que será avaliado através da Escala de Satisfação de Vida (ESV) (DIENER, EMMONS, LARSEN, & GRIFFIN, 1985), que é mundialmente utilizada para a avaliação do bem estar subjetivo, validada e adaptada para o Brasil pela equipe do Laboratório de Mensuração da UFRGS (HUTZ, ZANON, & BARDAGI, 2014). Esse instrumento de autorrelato é composto por cinco itens, que juntos avaliam o nível de satisfação de vida dos sujeitos. Para a mensuração das respostas, utiliza-se uma escala *Likert* (1- discordo plenamente à 7- concordo plenamente).

Para a análise de vitimização, utilizará o instrumento *Juvenile Victimization Questionnaire (JVQ)*, de Finklhor, Hamby, Ormord e Turner (2005), traduzido e

¹ Graduanda de Psicologia, Universidade Evangélica de Goiás – UniEvangélica. E-mail:ludmillardrgs@gmail.com

² Pós Doutora em Psicologia, Universidade Evangélica de Goiás – UniEvangélica. E-mail:margarethverissimo@gmail.com

adaptado para a população brasileira por Faria e Zanini (2011). A versão do questionário para o português, o Questionário de Vitimização Juvenil, substituiu as perguntas por afirmações, para respostas “sim” ou “não”, avaliando a vitimização no último ano e ao longo da vida.

Procedimentos

Inicialmente para formação do grupo amostral, mensagens foram encaminhadas para os participantes, contendo o convite para cooperação na pesquisa, além de um link que dava acesso para um questionário no *Google Forms*. Este questionário foi utilizado para preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O participante que, após a leitura das explicações iniciais e do termo, concordasse em participar da pesquisa, era conduzido em seguida para o preenchimento dos instrumentos de mensuração já mencionados.

Resultados

Visando identificar quais os tipos de violências experienciados entre jovens e adultos utilizando o instrumento *Juvenile Victimization Questionnaire (JVQ)*, de Finkelhor, Hamby, Ormord e Turner (2005), traduzido e adaptado para a população brasileira por Faria e Zanini (2011). Identificou que a amostra 0,86% sofreram vitimização dos Crimes Convencionais no último ano, enquanto que alguma vez na vida teve um acréscimo de percentual para 53,30%. No último ano 1,64% sofreram vitimização de Maus Tratos Infantis enquanto que alguma vez na vida é constituído por 39,40%, dentro da Vitimização Testemunhada e Indireta no último ano 0,93% e 34,1% alguma vez na vida, sobre a Vitimização Sexual alguma vez na vida refletem com 1,47% enquanto que alguma vez na vida 29,80% e por fim na Violência entre Pares no último ano da amostra 1,23% foram vitimizadas enquanto alguma vez na vida 29,10%, que é possível ver na Tabela 1.

Tabela 1. Porcentagem de cada tipo de violência e o local com maior percentual apresentado nos resultados.

		%	Local	%
Crimes Convencionais (1-8)	No último ano	0,86%	Casa	60%
	Alguma vez na vida	53,30%		
Maus Tratos Infantis (9-13)	No último ano	1,64%		
	Alguma vez na vida	39,40%		
Violência entre pares (14-18)	No último ano	1,23%	Casa	91,90%
	Alguma vez na vida	29,10%		
Vitimização Sexual (19-25)	No último ano	1,47%		
	Alguma vez na vida	29,80%		
Vitimização Testemunhada e Indireta (26-34)	No último ano	0,93%	Na rua	61,30%
	Alguma vez na vida	34,1%		

Fonte: Próprios autores

Ao analisar os resultados do local em que experienciou a violência nota-se uma correspondência de 60% nos crimes convencionais e 91,90% na Violência entre pares ocorridos em casa, local este que tem toda a sua significação de segurança, enquanto que na Vitimização Testemunhada e Indireta obtém 61,30% ocorridos por sua vez na rua.

Para realizar a análise da satisfação de vida foi aplicada a Escala de Satisfação de Vida (ESV) (DIENER, EMMONS, LARSEN, & GRIFFIN, 1985) em que no item 4. “Até agora eu tenho conseguido as coisas importantes que eu quero na vida” em que 17,60% concorda plenamente, enquanto no item 5 “Se eu pudesse viver a minha vida de novo não mudaria quase nada” 14,70% discorda plenamente. Como pode ser visto na Tabela 2. Buscou mensurar sobre pensamentos suicidas dos indivíduos em que “Penso em me matar” 55,9% Nunca Aconteceu Comigo, 35,3% Aconteceu algumas vezes e 8,8% Aconteceu muitas vezes.

Tabela 2. Porcentagem da Escala da Satisfação de Vida

	1	2	3	4	5	6	7
1. A minha vida está próxima do meu ideal.	7,40%	4,40%	11,80%	30,90%	27,90%	10,30%	7,40%
2. Minhas condições de vida são excelentes.	2,90%	4,40%	16,20%	13,20%	17,60%	19,10%	26,50%
3. Eu estou satisfeito com a minha vida.	4,40%	5,90%	4,40%	19,10%	22,10%	23,50%	20,60%
4. Até agora eu tenho conseguido as coisas importantes que eu quero na vida.	1,50%	8,80%	1,50%	8,80%	27,90%	33,80%	17,60%
5. Se eu pudesse viver a minha vida de novo eu não mudaria quase nada.	14,70%	11,80%	10,30%	13,20%	16,20%	13,20%	20,60%

Fonte: Próprios autores.

Conclusão

Os resultados mostram que em alguma vez a amostra experienciou algum tipo de violência, sendo o maior em percentual os crimes convencionais, correspondendo a 60% dos eventos ocorridos em casa. Local este que obtém um sentimento de segurança devido ao convívio com os pais ou algum tipo de familiar próximo. Ao analisar as respostas quanto a Satisfação de Vida, os sujeitos pesquisados apresentam que a vida não está no seu ideal, mas que tem caminhado para chegar a tal ponto contendo certa satisfação com o processo.

Referências Bibliográficas

DIENER, E.; EMMONS, R. A.; LARSEN, R. J.; GRIFFIN, S. *The Satisfaction with Life Scale*. **Journal of Personality Assessment**, Champaign, v. 49, n 1, p. 71-75, 1985

FARIA, M. R. G. V. **Polivitimização e revitimização em adolescentes: avaliação e consequências para a saúde mental**. 95f. Tese. 2015 (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, 2015.



FINKLHOR, D., HAMBY, S. L., ORMROD, R., TURNER, H.. *The Juvenile Victimization Questionnaire: Realibility, validity and national norms* (2005). *Child Abuse & Neglect* 29 (2005) 383–412.